

CORREIO CARIOCA

Roberto Moreyra / SMTE



São 193 vagas destinadas a pessoas com deficiência

Cidade tem mais de mil vagas de emprego abertas

A cidade começa a se despedir do mês de agosto com 1.111 vagas de emprego abertas. Nesta segunda-feira (25), a Prefeitura do Rio divulga, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, uma lista de oportunidades para diferentes níveis de escolaridade, em vários bairros da cidade. Para pessoas com deficiência, são 193 vagas de emprego abertas.

Há três tipos de processos seletivos: currículos (quando a empresa parceira solicita o currículo da pessoa para analisar, e, depois, fazer o contato com ela); link (quando a empresa parceira disponibiliza o link da plataforma na qual a sua vaga está cadastrada para a pessoa preencher e se aplicar à vaga); e entrevista presencial (quando a empresa parceira agenda dia e horário para a entrevista presencial com o candidato). Os trabalhadores podem

cadastrar pela internet o currículo no banco de oportunidades, no site da secretaria. Pessoas sem acesso à internet podem fazer a inscrição pessoalmente em uma das sete Centrais do Trabalhador, nos seguintes endereços: Centro (Av. Presidente Vargas, 1.997, no CIAD); Campo Grande (Rua Coxilha, s/n°); Engenho Novo (Rua Vinte Quatro de Maio, 931); Ilha do Governador (Estrada do Dendê, 2.080); Jacarepaguá (Av. Geremário Dantas, 1.400, salas 247 e 248); Santa Cruz (Rua Lopes de Moura, 58); e Tijuca (Rua Camaragibe, 25). Os postos funcionam de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 16h.

Os candidatos devem levar RG, CPF, PIS e currículo para fazer a inscrição. Pessoas com deficiência podem enviar o currículo por e-mail ou comparecer ao Centro de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAD)

Hector Santos / Conservação



Arco terá raspagem, aplicação de cal e nova coloração

Conservação abre licitação para pintura dos Arcos da Lapa

Foi aberta nesta segunda-feira (25) a licitação para a restauração da pintura dos Arcos da Lapa. O valor estimado é de R\$ 2,3 milhões. A restauração contará com o trabalho de alpinistas. Além da raspagem da tinta atual, será aplicado cal virgem na nova coloração.

Inaugurado em 1750, o Aqueduto da Carioca, atualmente chamado de Arcos da Lapa, é a maior obra de engenharia no Brasil no século XVIII. Sua construção, em estilo romano, é feita em pedra

e cal, medindo cerca de 270 metros de comprimento e 18 metros de altura, distribuídos em 42 arcos plenos. Os arcos foram erguidos para trazer a água das nascentes do Rio Carioca até o chafariz do Largo da Carioca, para abastecer a população da cidade. Os Arcos da Lapa tiveram a primeira estrutura feita com canos de ferro, que logo foi trocada por pedra e cal, para evitar a corrosão. Desde 1896, o antigo aqueduto serve como via para o bondinho de Santa Teresa.

Último pedido de Jaguar

Falecido no domingo (24), o cartunista Sérgio de Magalhães Gomes Jaguaribe, o Jaguar, foi cremado na segunda (25). O corpo da lenda das artes jornalísticas foi velado e cremado no Memorial do Carmo, no Caju. Agora, os familiares do Jaguar vão cumprir seu último desejo. Boêmio toda vida, o cartunista queria vol-

tar para o bar após a morte. Por isso, ele registrou em cartório o pedido para que suas cinzas fossem despejadas nos bares que ele frequentou. O problema é que a maioria deles já fechou. Por isso, os familiares vão começar uma maratona para realizar o último pedido nos bares que resistiram ao tempo. Que figura!

Câmara Municipal do Rio sedia evento pré-COP30

Ciclo de palestras e debates integra a Semana de Ação Climática

Luciela Villela

Palco de discussões sobre leis voltadas para o combate às mudanças climáticas e pioneira na adoção de ações sustentáveis que fazem parte do cotidiano dos servidores, a Câmara do Rio sediará o “Fórum Parlamentar Pré-COP30”, nesta quarta-feira (27), a partir das 9h. O evento faz parte da programação da Semana de Ação Climática do Rio (Rio Climate Action Week) e vai reunir parlamentares e especialistas de todo o mundo no Salão Nobre do Palácio Pedro Ernesto para discutir novas ações e compartilhar experiências sobre como aprimorar os planos climáticos nacionais.

Os cidadãos que quiserem participar, de forma presencial ou virtual, deverão enviar um email para secretariat@globelegislators.org. Todas as palestras serão transmitidas ao vivo pelo YouTube da Rio TV Câmara.

Presidente da Câmara do Rio, o vereador Carlo Caiado (PSD), que abrirá o evento, ressalta que a criação de normas eficientes é parte importante do enfrentamento à crise climática e aos profundos impactos econômicos e sociais provoca-



Evento no Salão Nobre do Palácio Pedro Ernesto terá foco nas mudanças climáticas

das pelas mudanças no clima. “O Poder Legislativo tem importantes contribuições a oferecer nesse tema. Na Câmara do Rio, aprovamos vários projetos para reduzir os efeitos das mudanças climáticas e proteger o cidadão. Sem falar nas medidas que adotamos internamente, para dar exemplo. Criamos a Coordenadoria de Sustentabilidade e já recebemos

três vezes a certificação Lixo Zero”, afirma Caiado.

Para o presidente da Comissão de Meio Ambiente da Casa, o vereador Diego Faro (PL), eventos como esse são essenciais para engajar a sociedade.

“A Rio Climate Action Week é uma oportunidade única para mostrarmos que o Rio pode liderar pelo exemplo. Acredito que o Legislativo tem

um papel fundamental na construção de políticas públicas que não apenas respondam à crise climática, mas que também antecipem soluções. Às vésperas da COP30, é hora de unir governos, empresas e sociedade civil para transformar boas ideias em ações concretas porque o tempo de agir é agora”, ressalta Faro, que falará na abertura do primeiro painel.

A cultura nas comunidades

Audiência pública da Câmara debate a criminalização do funk

Alexandre Hid / CMRJ

A Comissão Especial da Câmara do Rio, criada para analisar, debater e propor políticas públicas para favelas, realizou nesta sexta-feira (22/08) uma audiência pública para discutir os desafios da identidade cultural das comunidades cariocas diante do aumento da criminalização do funk e de seus artistas.

As discussões aconteceram no plenário da Casa, que teve as galerias cheias. A audiência foi conduzida pelo vereador Leonel de Esquerda (PT) e contou também com a participação do vereador Flávio Pato (PSD), presidente e membro do colegiado, respectivamente.

Leonel de Esquerda destacou a importância de ouvir a população que vive nas comunidades, favelas e periferias. Já Flávio Pato ressaltou que o debate é fundamental. “Sou morador de comunidade e sei da importância deste tipo de audiência pública”, afirmou o parlamentar.

O coordenador do Ministério da Cultura, Eduardo Nascimento, destacou que o Governo Federal tem atuado no fortalecimento da cultura periférica e popular. “Acredito que é fundamental que a nação funkeira participe da política nacional de cultura. Temos ações afirmativas previstas até 2028: são R\$ 3 bilhões para estados e municípios. Na cidade do Rio, serão destinados R\$ 38 milhões. No mínimo, 20% dessa receita serão direcionados para grupos de periferia e comunidades tradicionais.” Nascimento acrescentou que outros 20% são voltados a ações afirmativas com recortes de raça e gênero. “No total, são 40% da verba que podem ser aproveitados.”

Yago Feitosa, gerente de Territórios e Cidadania Cultural da Secretaria Municipal de Cultura, reforçou a importância do tema. “Existe uma grande responsabilidade para que os jovens tenham a oportunidade de se manifestar e se expressar no mundo conforme sua vivência e relações próprias.” Segundo ele, pela Lei Paulo Gustavo, o orçamento para a cultura é de mais de R\$ 8 milhões. “Infelizmente, o segmento do funk



As discussões aconteceram no plenário da Casa, que teve as galerias cheias

ainda não ocupou esse espaço de disputa, muitas vezes porque acredita que não pode acessar recurso público”, alertou.

A ouvidora-geral da Defensoria Pública do Estado do Rio, Fabiana da Silva, lembrou que as letras das músicas retratam realidades. “Se sou cria de uma favela da Baixada Fluminense (Parque das Missões, em Duque de Caxias), a minha realidade nunca foi de flores e músicas de Vinicius de Moraes entre os becos e vielas, muito menos da poesia que aparece nas letras de Tom Jobim.” Para Fabiana, o Judiciário precisa assumir a responsabilidade e promover debates, em vez de criminalizar o movimento funk.

Márcia Gama, mãe do rapper Oruam, também criticou o que chamou de criminalização do funk. “É triste para uma mãe ver que existem leis sérias, mas que não alcançam o meu filho.”

O ex-deseembargador Siro Darlan de Oliveira, advogado de Oruam, afirmou que os MCs estão sendo perseguidos por serem defensores do povo oprimido. “No Brasil, houve um aumento de 110% nos registros de violações à livre manifestação de pensamento.” Para ele, a falta de ação efetiva do Estado em relação aos problemas que afetam as comunidades acaba permitindo repressão e violência como forma de domínio da população periférica. “O sistema não pode silenciar a arte.”

Entre os participantes, também estiveram presentes o ex-ministro da Igualdade Racial, Edson Santos, e o ex-deputado federal Carlos Santana.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RJ

AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2025

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE VIATURAS DO TIPO PICK-UP

DATA DE ABERTURA: 15/09/2025, às 09h00

PROCESSO SEI-270005/000349/2024

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Informações pelos Tels. (21) 2333-3085 ou pelo e-mail: licita.sedec@gmail.com.GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

AVISO - EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025 - MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE

OBJETO: O objeto do presente pregão eletrônico é a Contratação de empresa especializada na prestação do serviço contínuo de preparo, transporte e distribuição de cafés da manhã, com disponibilização de estrutura física, fornecimento de equipamentos, utensílios e mão de obra, a preço popular e subsidiado, para novas unidades do Programa Café do Trabalhador, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

DATA: 04/09/2025, às 11h00 (hora de Brasília - DF).

LOCAL: www.compras.rj.gov.br

VALOR ESTIMADO: O preço máximo admitido pelo ÓRGÃO LICITANTE é de R\$ 10.312.500,00 (dez milhões, trezentos e doze mil e quinhentos reais), para os 07 lotes, sendo:

LOTE 1: R\$ 825.000,00 (oitocentos e vinte e cinco mil reais)

LOTE 2: R\$ 825.000,00 (oitocentos e vinte e cinco mil reais)

LOTE 3: R\$ 412.500,00 (quatrocentos e doze mil e quinhentos reais)

LOTE 4: R\$ 1.650.000,00 (um milhão seiscentos e cinquenta mil reais)

LOTE 5: R\$ 1.237.500,00 (um milhão, duzentos e trinta e sete mil e quinhentos reais)

LOTE 6: R\$ 1.237.500,00 (um milhão, duzentos e trinta e sete mil e quinhentos reais)

LOTE 7: R\$ 4.125.000,00 (quatro milhões cento e vinte e cinco mil reais)

PROCESSO Nº SEI-310001/001302/2024

O edital e seus anexos se encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br podendo, alternativamente, ser adquirida uma via impressa mediante a permuta de 01 (uma) resma de papel A4, na Coordenadoria de Licitação, situada na Av. Erasmo Braga nº 118, 5º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.020-000.